

Barreiro, Moita e Alcochete em marcha de protesto, exigem mais profissionais de saúde

6 Março, 2017



Na manhã de 4 de março, realizou-se uma Marcha Protesto, com início no Centro de Saúd e da Baixa da Banheira e concentração no Hospital do Barreiro, para exigir melhorias das condições no Centro Hospitalar Barreiro-Montijo.

Os organizadores do protesto – Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, comissões de utentes da saúde, estruturas representativas de trabalhadores e reformados dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, que são servidos pelo Centro Hospitalar Barreiro-Montijo, decidiram avançar com o protesto porque **existe a falta**,

- de 55 médicos,
- 65 enfermeiros,
- 40 assistentes operacionais
- 11 técnicos de diagnóstico.

Sobre as consultas, salientam que para

- oftalmologia o tempo de espera é de 658 dias,
- para urologia 385 dias,
- ginecologia 246 dias, enquanto na
- cirurgia geral o tempo de espera é de 177 dias.



Na Marcha participou em representação do SEP, a enfermeira Zoraima Prado que se juntou às muitas vozes que contestaram a falta de profissionais e as demoras em diversos serviços do Centro Hospitalar Barreiro-Montijo.